

Desenvolvendo Coleções em Cooperação: relato de experiência do GT-Livros Impressos do Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC)

Marinez Moral Montana (UFSM) - marimmrs@gmail.com

Marcello Mundim Rodrigues (UFU) - marcellomundim@ufu.br

Marcos Aurelio Soares Silva (UFPE) - msoares27@hotmail.com

Manoela Hermes Rietjens (UFSC) - manoela.rietjens@ufsc.br

Regycleia Botelho Alves (UFMA) - regycleiaf@yahoo.com.br

Eunice dos Santos Rosa (IME-USP) - eunirosa@gmail.com

Resumo:

Com base nas discussões sobre livros eletrônicos e impressos ocorridos nos encontros de bibliotecários em eventos como Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) e Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação (CBBB) em 2012/2013, viu-se a necessidade da realização de reuniões temáticas para discutir sobre os procedimentos no campo de Aquisição nas Bibliotecas Brasileiras. Partindo desse contexto, em 2013 realizou-se a primeira reunião na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) que teve participação de universidades públicas e privadas. Logo após em 2014, sob a organização do Sr. Luiz Atílio Vicentini Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), formalizou-se a criação do Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC) que por sua vez, tem a função de gerenciar as atividades de profissionais da área das coleções nas Bibliotecas. Contudo, definiu-se ainda, a divisão de Grupos de Trabalhos Regionais, surgindo assim à formação dos Grupos de Trabalhos (GT's). Dentre esses grupos está o GT-Livros Impressos que tem como objetivo abordar questões relativas às formas de aquisição, seleção, avaliação e desbaste/descarte de livros impressos. É objetivo deste relato, divulgar a experiência do GT Livros Impressos do CBDC, uma vez que é importante que os gestores das Bibliotecas das universidades Brasileiras tomem ciência da existência, das discussões e ações desenvolvidas pelo grupo, podendo, inclusive optar por participar.

Palavras-chave: *Desenvolvimento de Coleções; Bibliotecas Universitárias; Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC); Grupo de Trabalho Livros Impressos (*

Eixo temático: *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

1 INTRODUÇÃO

Um dos focos dos bibliotecários gestores de bibliotecas universitárias é o de desenvolver coleções que atendam aos três pilares em que se pautam as Universidades: ensino, pesquisa e extensão. Para isso, devem levar em consideração, tanto as demandas dos usuários, quanto atender aos programas de ensino dos cursos ofertados pela instituição.

No entendimento de Weitzel (2002, p. 64) o desenvolvimento de coleções “[...] é uma atividade técnica comprometida com a sistematização de determinada área sob o enfoque institucional em relação aos interesses de quem mantém a biblioteca”.

O desenvolvimento de coleções envolve seis processos: estudo da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, avaliação e desbastamento e descarte de acervo. (WEITZEL, 2006).

O crescimento das coleções de material bibliográfico se dá por meio da aquisição (compra, doação e permuta). Na compra, as instituições efetuam esse processo de diversas formas de acordo com sua natureza jurídica: nas públicas é obrigatório a aplicação da Lei 8666/93 (Lei de Licitações) e nas particulares existe a opção de compra direta. Na modalidade doação e permuta, o critério mais relevante é o processo de seleção e avaliação do acervo envolvendo os critérios para desbastamento e descarte, pois um acervo não cresce apenas com números, mas com qualidade.

Nesse sentido, surgiu na comunidade bibliotecária, a necessidade de se discutir sobre a possibilidade de pensar em melhores práticas no processo de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias, com o objetivo da utilização mais eficiente e eficaz de verbas, sobretudo no momento atual, principalmente ao se tratar de instituições de ensino superior públicas, pois estas sofrem os abalos de redução orçamentária.

Além disso, sabe-se que a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU), criada em 1987, tem como missão:

[...] promover a formulação de políticas públicas em áreas de interesse, para incentivar a cooperação, o compartilhamento de serviços e produtos, a realização de projetos e pesquisas, a elaboração e editoração de documentos técnico-científicos, a organização de eventos, visando à consolidação da educação continuada e à representação das Bibliotecas Universitárias junto a órgãos governamentais e a comunidade científica brasileira. (CBBU, 2017).

Assim sendo, em 2014, no âmbito da CBBU, cria-se o Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC), cujo papel é gerenciar ações que vão ao encontro com

as necessidades dos profissionais da área de coleções. Ademais, este Comitê conta com grupos de trabalho que atuam em temas específicos, como por exemplo, aquisição de livros impressos e de e-books.

Neste sentido é objetivo deste relato divulgar a experiência do Grupo de Trabalhos Livros Impressos (GT Livros Impressos) do CBDC, uma vez que é importante que gestores de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras tomem ciência da existência das discussões e ações desenvolvidas pelo grupo, podendo, inclusive, optar por participar.

Para atingir esse objetivo, descreve-se, primeiramente e de forma sucinta, a criação do CBDC, para logo na sequência aprofundar na descrição do GT Livros Impressos.

2 O COMITÊ DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (CBDC)

Como as discussões sobre a aquisição, sobretudo de livros eletrônicos, tornaram-se corriqueiras nos encontros de bibliotecários nos anos de 2012 e 2013, seja no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) ou no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB), em 13 de dezembro de 2013, realizou-se a I reunião temática sobre aquisição de *e-books* na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), que contou com participação de representantes de universidades públicas e privadas de todo o Brasil.

Para facilitar a comunicação, nesta primeira reunião, o grupo foi dividido em Regionais e delineou-se a possibilidade da criação de um Grupo de Trabalho no âmbito da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU).

No dia 21 de março de 2014, em Campinas-SP, houve uma reunião regional do SUL e SUDESTE em que na pauta foi solicitado ao presidente da CBBU, na época o bibliotecário Luiz Atílio Vicentini, a criação de Grupo de Estudos em Aquisição. Como dentre as competências da CBBU (criada em 1987) está a “criação de Comitês Técnicos” de acordo com seu Estatuto, o Sr. Vicentini propôs a criação de um Comitê de âmbito nacional, assim denominado Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções (CBDC).

No dia 19 de novembro de 2014, no SNBU em Belo Horizonte, foi então realizada a I reunião oficial do CBDC. Tal encontro serviu para nomear a gestão de 2014-2016 com ações da chapa “Desenvolvendo em Cooperação”, e para construir um documento que conceituou e padronizou os termos utilizados na área de aquisição de livros impressos e eletrônicos.

Nesta reunião, uma das ações da gestão foi a criação dos seguintes Grupos de Trabalho (GTs): e-books, livros impressos, legislação, critérios do Ministério da Educação (MEC) e periódicos.

Dentre os planos da gestão, o que diz respeito ao GT Livros Impressos, foco deste relato, foi o plano que estabelece a criação de modelos para aquisição de livros impressos e políticas para sua avaliação e descarte.

3 O GRUPO DE TRABALHO LIVROS IMPRESSOS (GT LIVROS IMPRESSOS)

A sugestão de criação do GT Livros Impressos ocorreu em 2014, na Reunião regional Sul e Sudeste, na cidade de Campinas. Nessa reunião, dezesseis bibliotecários de todas as regiões do Brasil manifestaram interesse em fazer parte do grupo, com o objetivo de abordar questões relativas às formas de aquisição, seleção, avaliação e desbaste/descarte de livros impressos.

O GT Livros Impressos foi oficializado pelo CBDC na reunião que aconteceu no SNBU em Belo Horizonte no ano de 2014. Na ocasião, vinte e três bibliotecários se inscreveram para fazer parte deste GT.

3.1 A estrutura e a metodologia de trabalho

Inicialmente, ficou estabelecido que o GT teria um coordenador e um vice coordenador para administrar as reuniões e atividades, porém, ao longo do desenvolvimento do trabalho, a estrutura de coordenação foi substituída por uma gestão compartilhada e participativa.

As reuniões ocorreram através de ferramentas online como listas de discussões do Fórum da CBBU, *Messenger* do *Facebook*, videoconferências e compartilhamento de arquivos no *Google Drive*, entre outras.

No ano de 2015, houve uma evasão significativa de participantes. De vinte e três bibliotecários inscritos, apenas sete participaram da primeira ação planejada do GT, que foi traçar a construção da pesquisa intitulada: **“Mapeamento dos procedimentos de aquisição de materiais informacionais das Instituições de Ensino Superior no Brasil”**.

Esta pesquisa teve como finalidade, mapear as atividades de aquisição de material bibliográfico impresso através de compra efetuada por bibliotecas universitárias brasileiras com

o objetivo de conhecer os procedimentos institucionais e a realidade vivenciada tanto por IES públicas, quanto por particulares.

Para realizar esta pesquisa, os membros do GT construíram um instrumento de coleta de dados, ou seja, um questionário eletrônico que utilizou como ferramenta o Google Docs, submetido a um pré-teste, antes de ser encaminhado como uma pesquisa definitiva. Os resultados desta pesquisa foram apresentados no ano 2016 na IV Reunião Técnica da CBDC que ocorreu no XIX SNBU realizado na cidade de Manaus-AM.

3.2 Participações do GT Livros Impressos nas reuniões da CBDC

O GT Livros Impressos participou, até o momento, de 3 reuniões do CBDC, com as seguintes ações:

- a) **19 de novembro de 2014, II Reunião Nacional no XVIII SNBU, Belo Horizonte - MG.** Difusão das propostas do Plano de Trabalho, escolha do canal de comunicação via web, discussão sobre temas de aquisição, seleção, avaliação e descarte/desfazimento;
- b) **23 de julho de 2015, III Reunião Nacional no XXVI CBBB, São Paulo – SP.** Apresentação da versão prévia do instrumento de coleta de dados para o mapeamento das práticas atuais de Aquisição nas IES e as demais atividades desenvolvidas pelo GT;
- c) **17 de outubro de 2016, IV Reunião Nacional no XIX SNBU, Manaus – AM.** Divulgação dos resultados da pesquisa realizada nacionalmente intitulada “Mapeamento dos procedimentos de aquisição de materiais informacionais das Instituições de Ensino Superior no Brasil”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da evasão de muitos bibliotecários do GT Livros impressos, inicialmente vinte e três e atualmente apenas seis atuantes, as ações propostas pelo grupo não foram comprometidas, uma vez que a pesquisa foi realizada e o grupo continua dando retornos positivos para o CBDC.

Entretanto, ressalta-se que o intuito do GT é contar com a participação de todos os bibliotecários gestores de coleções das IES e que se houvesse mais adesão, os trabalhos poderiam intensificar-se.

Dentre as ações futuras, destaca-se a discussão dos dados coletados na pesquisa já realizada e a submissão de um artigo para divulgação em revista técnica-científica.

A próxima etapa será o mapeamento dos critérios de seleção e descarte com a intenção de revelar os padrões adotados pelas Bibliotecas das IES e destacar as boas práticas e também as fragilidades na realização desta atividade.

5 REFERÊNCIAS

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **Missão**. FEBAB: São Paulo, 2012-17. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/cbbu-2/>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

COMITÊ BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES. **Proposta de Plano de Gestão 2014-2016**. Belo Horizonte: SNBU, 2014. 8 p.

COMITÊ BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES. **Ata da 3ª Reunião Nacional do CBDC realizada no XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo: CBBBD, 2015.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema de Bibliotecas. **Ata da reunião temática sobre desenvolvimento de coleções: sul e sudeste**. São Paulo: DT/SIBUSP, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). Biblioteca Central. **Ata da 1ª reunião temática sobre desenvolvimento de acervo: aquisição de livros eletrônicos**. Rio de Janeiro: DDA/BC, 2013.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em biblioteca universitárias**. Niterói: Interciência, Intertexto, 2006.

_____. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.7, n.1, p. 61-67, jan./jun. 2002.